CONFINAMENTO.    
07JUL20  
  
Lá fora um mundo infinito,  
Aqui, sem poder escapar,  
Pensar fazem-me chorar.   
Ao ar foge-me um grito.   
  
Ecoa nas ruas das cidades,  
Dispara nas longas estradas,  
Através das nuvens azuladas,  
Cala no fundo dos sete mares.   
  
Sinto a vida como um torpor.   
Impede-me, limita-me o canto.   
Meu canto, o som do meu pranto.   
  
A existência única do amor,  
Suporta-me em seus braços,  
Cativa-me com vigorosos laços.